

MULTIPLUS S.A.

**Demonstrações Financeiras Intermediárias em 31 de Março de 2012 e
Relatório de Revisão dos Auditores Independentes**

Índice

Relatório sobre a Revisão das Informações Trimestrais	3
Balancos Patrimoniais	5
Demonstrações do Resultado	6
Demonstrações do Resultado Abrangente	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto	10
Demonstrações do Valor Adicionado	11
Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias	
1. Contexto Operacional	12
2. Base de preparação e principais políticas contábeis	13
3. Pronunciamentos contábeis	13
4. Gestão de risco financeiro	
4.1. Política de gestão de risco financeiro	14
4.2. Instrumentos financeiros derivativos	16
4.3. Análise de sensibilidade	18
4.4. Estimativa de valor justo	19
4.5. Gestão de capital	21
5. Instrumentos Financeiros por categoria	22
6. Caixa e equivalente de caixa	24
7. Contas a receber	24
8. Partes relacionadas	24
8.1. Saldos	26
8.2. Transações	28
8.3. Remuneração do pessoal chave da administração	28
9. Despesas antecipadas	29
10. Impostos, taxas e contribuições	29
11. Receita diferida	29
12. Patrimônio líquido	30
13. Receita por natureza	31
14. Custos e despesas operacionais por natureza	31
15. Benefícios a empregados	32
15.1. Remuneração baseada em ações	32
16. Resultado financeiro	35
17. Imposto de renda e contribuição social	35
18. Lucro por ação	37
19. Notas explicativas à demonstração do fluxo de caixa	38
20. Eventos subsequentes às demonstrações financeiras intermediárias	39
Comentário de desempenho da Administração	41

Relatório sobre a Revisão das Informações Trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Multiplus S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Multiplus S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de

Relatório sobre a Revisão das Informações Trimestrais

maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Operações com partes relacionadas

A companhia mantém operações comerciais em montantes relevantes com partes relacionadas, as quais são realizadas nas condições referidas na Nota 8. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desse assunto.

São Paulo, 2 de Maio de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O – 0 “S” SP

MULTIPLUS S.A.**Balancos Patrimoniais**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>		<u>Nota</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
		<u>(Não auditado)</u>				<u>(Não auditado)</u>	
Ativo				Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	6	21.505	9.186	Fornecedores		124.977	114.884
Ativos financeiros mensurados ao valor justo	4.4	813.250	880.535	Salários e encargos sociais		6.091	7.825
Contas a receber	7	162.774	147.449	Impostos, taxas e contribuições	10	26.446	13.423
Tributos a recuperar		2.725	5.219	Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	12 (c)		65.355
Partes relacionadas	8	6.403	39.425	Instrumentos financeiros derivativos	4.2 (b)	9.515	20.489
Instrumentos financeiros derivativos	4.2 (b)	8.271	2.465	Receita diferida	11	842.909	794.297
Despesas antecipadas	9	5.898		Demais contas a pagar		9.437	4.615
Demais contas a receber		<u>10.288</u>	<u>8.923</u>				
		<u>1.031.114</u>	<u>1.093.202</u>			<u>1.019.375</u>	<u>1.020.888</u>
Não circulante				Não circulante			
Ativos financeiros - depósitos bancários	4.4	85.110	138.009	Instrumentos financeiros derivativos	4.2 (b)	9.494	28.408
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	5.977	18.542			9.494	28.408
Instrumentos financeiros derivativos	4.2 (b)	2.110	77				
Demais contas a receber		15.309	16.416	Total do passivo		<u>1.028.869</u>	<u>1.049.296</u>
Imobilizado		1.340	1.381				
Intangível		<u>40.711</u>	<u>40.807</u>	Patrimônio líquido			
		<u>150.557</u>	<u>215.232</u>	Capital social	12 (b)	93.722	93.722
				Reserva de capital		(9.626)	(11.869)
				Reserva de lucros		18.744	211.496
				Ajuste de avaliação patrimonial	4.2 (b)	(11.624)	(34.211)
				Lucros acumulados		61.586	
				Total do patrimônio líquido		<u>152.802</u>	<u>259.138</u>
Total do ativo		<u>1.181.671</u>	<u>1.308.434</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.181.671</u>	<u>1.308.434</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MULTIPLUS S.A.**Demonstrações do Resultado (Não Auditadas)****Trimestres Findos em 31 de Março**

(Valores expressos em milhares Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2012	2011
Receita líquida de serviços e pontos resgatados	13	347.124	241.980
Custos dos serviços e resgate de pontos	14	(252.591)	(136.226)
Lucro bruto		94.533	105.754
Despesas operacionais			
Vendas	14	(4.992)	(5.556)
Gerais e administrativas	14	(28.675)	(16.638)
Lucro operacional		60.866	83.560
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	16	25.771	25.779
Despesas financeiras	16	(211)	(595)
Derivativos de <i>hedge</i>	16	8.504	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		94.930	108.744
Imposto de renda e contribuição social	17	(33.344)	(37.857)
Lucro líquido do trimestre		61.586	70.887
Lucro líquido por ação –em R\$			
Básico	18	0,38	0,44
Diluído	18	0,38	0,44

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MULTIPLUS S.A.
Demonstrações do Resultado Abrangente (Não Auditadas)
Trimestres Findos em 31 de Março
(Valores expressos em milhares Reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do trimestre	61.586	70.887
Outros componentes do resultado abrangente		
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa		
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	30.121	
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – realizado	4.101	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(11.635)</u>	
	<u>22.587</u>	
Total do resultado abrangente do trimestre	<u>84.173</u>	<u>70.887</u>

A Companhia não utilizou o conceito de contabilidade de *hedge* (*Hedge Accounting*) no período findo em 31 de março de 2011.

MULTIPLUS S.A.**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido****Trimestres Findos em 31 de Março de 2012 e 2011**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Reservas de capital</u>			<u>Reservas de Lucros</u>		<u>Lucros (prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva capital</u>	<u>Plano de remuneração de ações</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Lucros retidos</u>		
Em 31 de dezembro de 2010	<u>692.385</u>	<u>(23.322)</u>	<u>1.538</u>	<u>5.919</u>	<u>82.083</u>		<u>758.603</u>
Lucro líquido do trimestre						70.887	70.887
Plano de remuneração de ações			2.617				2.617
Destinação dos lucros retidos:							
Pagamento de juros sobre capital próprio RCA (*) de 20/12/2010, efetivado em 07/01/2011					(16.936)		(16.936)
Pagamento de dividendos RCA (*) de 01/03/2011					(65.147)		(65.147)
Em 31 de março de 2011	<u>692.385</u>	<u>(23.322)</u>	<u>4.155</u>	<u>5.919</u>		<u>70.887</u>	<u>750.024</u>

(*) RCA – Reunião do Conselho de Administração

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MULTIPLUS S.A.**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido****Trimestres Findos em 31 de Março de 2012 e 2011**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Reserva de capital			Reserva de Lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva de capital	Plano de remuneração baseado em ações	Reserva legal	Lucros retidos			
Em 31 de dezembro de 2011	93.722	(23.322)	11.453	18.744	192.752	(34.211)		259.138
Lucro líquido do trimestre							61.586	61.586
Outros resultados abrangentes								
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa								
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa						30.121		30.121
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – realizado						4.101		4.101
Imposto de renda e contribuição social						(11.635)		(11.635)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos						22.587		22.587
Total do resultado abrangente						22.587	61.586	84.173
Contribuição dos acionistas e distribuições aos acionistas:								
Plano de remuneração de ações			2.243					2.243
Pagamento de dividendos conforme RCA (*) de 09/02/2012, efetivado em 23/02/2012					(192.752)			(192.752)
Total da contribuição dos acionistas e distribuições aos acionistas:			2.243		(192.752)			(190.509)
Em 31 de março de 2012	93.722	(23.322)	13.696	18.744		(11.624)	61.586	152.802

(*) RCA – Reunião do Conselho de Administração

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MULTIPLUS S.A.**Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto (Não Auditadas)****Trimestres Findos em 31 de Março**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	19	275.742	111.384
Tributos pagos	19 (d)		(24.883)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		<u>275.742</u>	<u>86.501</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado		(6)	(250)
Aquisição de ativo intangível		(1.996)	(3.821)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimentos		<u>(2.002)</u>	<u>(4.071)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos pagos	12 (c)	(239.329)	(66.370)
Juros sobre o capital próprio pagos	12 (c)	(22.092)	(16.936)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamentos		<u>(261.421)</u>	<u>(83.306)</u>
Aumento/(redução) no caixa e equivalente de caixa		<u>12.319</u>	<u>(876)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período		<u>9.186</u>	<u>111.235</u>
Caixa e equivalente de caixa no final do período		<u><u>21.505</u></u>	<u><u>110.359</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MULTIPLUS S.A.
Demonstrações do Valor Adicionado (Não Auditadas)
Trimestres Findos em 31 de Março
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas			
Vendas mercadorias, produtos e serviços	13	382.585	266.104
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7	(309)	
		<u>382.276</u>	<u>266.104</u>
Insumos Adquiridos de Terceiros			
Custos prods., mercs. e servs. vendidos		(252.591)	(136.226)
Materiais, energia, servs., terceiros e outros		(22.932)	(10.510)
		<u>106.753</u>	<u>119.368</u>
Valor Adicionado Bruto			
Retenções			
Depreciação e amortização	14	(2.109)	(1.032)
		<u>104.644</u>	<u>118.336</u>
Valor Adicionado Líquido Produzido			
Valor Adicionado Recebido em Transferência			
Receitas financeiras		34.275	25.779
		<u>138.919</u>	<u>144.115</u>
Valor Adicionado Total a Distribuir			
Distribuição do Valor Adicionado			
Pessoal			
Remuneração direta		6.343	8.021
Benefícios		270	187
F.G.T.S.		300	260
Impostos, Taxas e Contribuições			
Federais		69.681	62.772
Municipais		147	171
Remuneração de Capitais de Terceiros			
Juros		211	7
Aluguéis		381	1.222
Outras			588
Remuneração de Capitais Próprios			
Lucro retido do trimestre		61.586	70.887

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MULTIPLUS S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Multiplus S.A. ("Multiplus" ou "Companhia") é uma sociedade domiciliada no Brasil na Av. Nações Unidas nº 12.901 - 21º Andar, Torre Norte, Brooklin, São Paulo, SP, constituída em 6 de agosto de 2009 sob a denominação Q.X.A.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 28 de outubro de 2009, foi aprovada a alteração de sua denominação social para Multiplus S.A. sendo reformado e consolidado seu estatuto social, que passou a ter por objeto social o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes, a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito dos programas de fidelização de clientes, a criação de bancos de dados de pessoas físicas e jurídicas, a obtenção e processamento de informações transacionais referentes a hábitos de consumo, a representação de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras e a prestação de serviços auxiliares ao comércio de bens e produtos, incluindo, porém não se limitando, a sua importação e a exportação, além da aquisição de itens e produtos relacionados, direta e indiretamente, à consecução das atividades anteriormente descritas.

A Companhia resultou de uma reestruturação societária iniciada pela sua controladora TAM S.A., mediante a segregação e transferência da totalidade do negócio de fidelização de clientes da TAM Linhas Aéreas S.A. ("TLA") para uma entidade independente, com o objetivo de conferir maior racionalização nas estruturas operacional, administrativa e financeira do negócio de fidelização de clientes da TLA, bem como obter maior eficiência, rentabilidade e independência. A partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia assumiu a gestão operacional exclusiva do Programa TAM Fidelidade.

A principal fonte de receita da Companhia advém da emissão de pontos Multiplus para os parceiros comerciais, incluindo a TLA, os quais, por sua vez, oferecem esses pontos aos seus participantes para que sejam resgatados por prêmios. Nesse âmbito, a Companhia permite que os seus participantes acumulem pontos Multiplus ao realizarem suas compras e os resgatem por prêmios por meio dos programas dos parceiros comerciais de coalizão.

Além da venda de pontos, a Companhia também oferece o gerenciamento de programas de fidelização para parceiros comerciais. Atualmente, de acordo com o Contrato Operacional firmado com esse objetivo, presta esse serviço à TLA, que consiste, basicamente, na operação do Programa TAM Fidelidade. Esse contrato possui prazo de vigência de 15 anos, podendo ser prorrogado por períodos adicionais de cinco anos, e estabelece, entre outras coisas, os honorários mensais devidos pela TLA por este serviço. A rescisão do contrato por qualquer motivo não prevê ônus, multa ou penalidade, salvo o ressarcimento dos investimentos efetivamente realizados e não amortizados, feitos para o cumprimento do Contrato Operacional.

A Companhia adota um modelo de negócio que difere das coalizões tradicionais, pois é flexível e se origina da junção dos benefícios dos dois modelos existentes: coalizões e programas individuais. Ao invés de substituir os programas dos parceiros, a Companhia os conecta em uma rede mais abrangente. Dessa forma, a Companhia não compete, mas coopera com os programas de fidelização de seus parceiros comerciais, dando a estes alternativas de resgates de alta atratividade ao mesmo tempo em que permite aos parceiros comerciais continuar o relacionamento com seus consumidores.

A lista de parceiros comerciais da Companhia inclui importantes empresas de vários setores da economia, como postos de combustível, livrarias, cartões de crédito, bancos, hotéis entre outros. Ao contrário dos programas de fidelização individuais tradicionais, por meio de uma conta Multiplus, é permitido que os participantes dos programas de fidelização dos parceiros comerciais decidam se transferirão seus pontos entre os diversos programas de fidelização que compõem a rede Multiplus ou se concentrarão os pontos acumulados de diferentes programas de fidelização em uma única conta Multiplus.

Multiplus é uma companhia aberta no âmbito do "Novo Mercado" da BMF&Bovespa desde 3 de fevereiro de 2010, tendo efetuado uma oferta Pública de Ações em 5 de fevereiro de 2010, com a captação de

MULTIPLUS S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

recursos no montante de R\$ 692.385, mediante a subscrição e integralização de 43.274.000 ações ordinárias ao preço de emissão de R\$ 16,00 por ação. Desse montante, foram deduzidos os custos no montante de R\$ 35.336 que líquido dos efeitos tributários de R\$ 12.014, totalizou R\$ 23.322. Conforme deliberado pelas Reuniões do Conselho de Administração de 4 de fevereiro de 2010 e de 1º de março de 2010, todos os recursos captados foram destinados ao capital social. A Companhia negocia suas ações sob a sigla MPLU 3. Em 18 de março de 2011, houve a redução do capital social em R\$ 600.014, conforme Nota 12 (b).

Em 5 de novembro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o acordo de *joint venture* (“*Joint Venture Agreement*”) com o Groupe Aeroplan Inc. O acordo prevê a constituição de uma nova sociedade brasileira com o propósito de desenvolver negócios relacionados a CRM e programas de fidelidade, negócios estes que serão detalhados em um Plano de Negócios a ser elaborado pelas partes envolvidas. A Companhia será proprietária de 50% das ações dessa nova sociedade e prevê um investimento de R\$ 25.000 nos próximos três anos. A operação está condicionada à aprovação dos órgãos que compõem o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 2 de maio de 2012.

2. Base de preparação e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21 “Demonstrações Intermediárias” e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e estão sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

As notas explicativas abaixo relacionadas não apresentaram alteração significativa no período findo em 31 de março de 2012 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas. Na demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2011 as referidas notas estão localizadas como segue:

	Nota Explicativa
Principais políticas contábeis	2
Estimativas contábeis e julgamentos críticos	3
Intangível	11
Reservas	14 (f)

3. Pronunciamentos Contábeis

Não houve emissão de novos pronunciamentos que afetem as demonstrações financeiras intermediárias.

MULTIPLUS S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Política de gestão de risco financeiro

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Desta forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia (risco de crédito), aqueles inerentes à atividade operacional (risco comercial) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

A Companhia também está sujeita a Política de Riscos Financeiros formalizada pela sua controladora, TAM S.A., que define as regras e permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações de proteção. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Riscos da Controladora que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre o aumento dos níveis percentuais de proteção, dentro dos limites estabelecidos na Política de Riscos Financeiros, baseado em questões estratégicas e monitorar o comparativo entre os cenários orçados e mercado
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos
- Monitorar o cumprimento da política de risco
- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos e
- Monitorar o desempenho das operações com instrumentos financeiros derivativos.

Cabe ao Departamento de Tesouraria, entre outras atividades, planejar e implementar as decisões do Comitê de Riscos, certificar-se de que as operações de *hedge* foram contratadas em conformidade com os parâmetros do mercado e informar o Comitê de Riscos sobre desvios à Política.

Tais derivativos, quando contratados, são usados de acordo com as políticas da Companhia, considerando a liquidez, o impacto sobre os resultados e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado.

A política de gestão de risco financeiro da Companhia é a de proteger entre 25% e 100% os fluxos de caixa previstos em dólar pelos 12 meses subsequentes, sendo revisada periodicamente pelo Comitê de Risco. Aproximadamente, 100% das vendas futuras de pontos projetadas em dólar se qualificam como transações previstas "altamente prováveis" para fins de contabilização de *hedge*.

A Companhia não opera nem negocia instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

(a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, às variações na taxa de câmbio R\$/US\$, que referencia a maior parte dos contratos de aquisição de pontos por instituições financeiras. Tais variações podem afetar o seu fluxo de caixa e faturamentos futuros e resultado (pelo reconhecimento da receita se dar no momento do resgate de pontos). O risco de mercado, no caso da Companhia, pode ser caracterizado

MULTIPLUS S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

como a possibilidade de um fluxo de caixa futuro inferior ao projetado devido a uma eventual queda ou aumento na taxa de câmbio R\$/US\$.

(ii) Risco de taxas de juros

Os resultados da Companhia são afetados pelas variações que as taxas de juros exercem na geração da receita de juros sobre os saldos de caixa e aplicações de curto prazo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros, mantendo a maior parte do seu caixa em aplicações atreladas ao CDI.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado internamente e revisado pelo Comitê de Auditoria e Finanças. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado, varejo e instituições financeiras, incluindo contas a receber em aberto. Atualmente os recebíveis da Multiplus estão concentrados em instituições financeiras e na contraparte TLA. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Para a aplicação de seus recursos financeiros, a Companhia transaciona somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por *Standard & Poors*, *Moody's* ou *Fitch* seja no mínimo BBB- ou equivalente.

(c) Risco de liquidez

O gerenciamento prudente do risco de liquidez envolve: (i) manter caixa e aplicações financeiras de curto prazo suficientes para honrar seus compromissos financeiros e (ii) a disponibilidade de recursos por meio de um valor adequado de linhas de crédito. A operação da Companhia, no seu curso normal, antecipa a geração do caixa através da venda dos pontos, cujo resgate pode ocorrer num prazo de até 24 meses, minimizando seu risco de liquidez.

A Companhia, atualmente, investe o caixa excedente em fundos de investimento exclusivo e títulos bancários, respeitando a Política de Aplicações Financeiras.

A Companhia é dependente da TLA e instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento e receita da Companhia. Uma eventual diminuição na venda de pontos a qualquer dos principais parceiros, por qualquer razão pode ter um efeito adverso relevante para a Companhia.

Em 8 de agosto de 2011, a Companhia celebrou novo contrato de adiantamento a fornecedores para compra de passagens aéreas com a TLA, totalizando o valor de R\$ 400 milhões. Essas passagens foram integralmente consumidas em novembro de 2011, fato este que começou a gerar passivos com a TLA em dezembro de 2011.

No período findo em 31 de março de 2012, a Companhia não celebrou novo contrato de adiantamento a fornecedores para compra de passagens aéreas.

MULTIPLUS S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias****Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Riscos comerciais**(i) Riscos relacionados ao resgate de pontos**

O principal custo operacional da Companhia é a aquisição de pontos dos parceiros de coalizão e produtos, principalmente passagens aéreas, para a entrega de prêmios aos participantes da rede. Parte do resultado da Companhia advém do número de pontos Multiplus vencidos e não resgatados pelos participantes, conhecido como *breakage*. A apropriação da receita de *breakage* no resultado baseia-se em tendências históricas. Espera-se uma diminuição do *breakage* à medida que a Companhia expanda sua rede de parcerias comerciais. A Companhia tem a expectativa de neutralizar a redução esperada do *breakage* através da sua política de precificação dos pontos vendidos aos parceiros comerciais. Caso os pontos não sejam adequadamente precificados, ou o volume de resgates exceda as expectativas da Companhia, a lucratividade pode ser afetada.

(ii) Risco relacionado à concorrência

O setor de redes e programas de fidelização no Brasil ainda está em fase de desenvolvimento. À medida que o mercado de atuação da Companhia se desenvolver e a competição aumentar é possível que os concorrentes possam desviar parcialmente os negócios que os parceiros comerciais ou participantes têm atualmente com a Companhia, ou possam ter no futuro, incluindo os prêmios adquiridos.

O sucesso da Companhia depende em grande parte da sua capacidade de atrair e reter parceiros comerciais que ofereçam produtos e serviços a preços compatíveis com os gastos dos participantes do Programa de Fidelidade.

4.2 Instrumentos financeiros derivativos

A tabela a seguir apresenta o respectivo *notional* e o valor justo dos derivativos em aberto por vencimento. A data de vencimento do derivativo é também a data em que a venda altamente provável de pontos deverá ser faturado. As vendas altamente prováveis de pontos deverão ser reconhecidos no resultado depois de faturados e administração espera que eles sejam reconhecidos no resultado, em média, em até seis meses após o faturamento:

	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2012				
Valor <i>notional</i> – US\$	228.000	283.000	8.000	519.000
Valor justo em 31 de março de 2012 – R\$	(1.357)	(6.606)	(665)	(8.628)
	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2011				
Valor <i>notional</i> – US\$	303.000	265.000	2.000	570.000
Valor justo em 31 de dezembro de 2011 – R\$	(20.125)	(25.722)	(508)	(46.355)

(a) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é apresentada a seguir:

MULTIPLUS S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias****Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contrapartes com classificação externa de crédito (Standard&Poor's, Moody's ou Fitch)	Local de negociação	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
AAA *	Over the counter	(5.760)	(24.956)
AA+, AA ou AA-*	Over the counter	(2.868)	(21.399)
		<u>8.628</u>	<u>(46.355)</u>
Ativo circulante		8.271	2.465
Ativo não circulante		<u>2.110</u>	<u>77</u>
		<u>10.381</u>	<u>2.542</u>
Passivo circulante		(9.515)	(20.489)
Passivo não circulante		<u>(9.494)</u>	<u>(28.408)</u>
		<u>(19.009)</u>	<u>(48.897)</u>
Patrimônio líquido			
Ajuste de avaliação patrimonial			
<i>Hedge accounting</i>		(23.393)	(53.515)
<i>Hedge accounting</i> - realizado		5.780	1.680
Imposto de renda e contribuição social diferido		<u>5.989</u>	<u>17.624</u>
		<u>(11.624)</u>	<u>(34.211)</u>

(*) Os *ratings* são expressos em escala global. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o *rating*. A tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

A Companhia acompanha a concentração de instrumentos financeiros em uma única contraparte. Políticas internas exigem a comunicação de concentrações excessivas ao Comitê de Riscos Financeiros. Em 31 de março de 2012, havia concentração superior a um terço do *notional* de derivativos de câmbio em duas contrapartes, com *rating* AAA e AA. A Companhia considera este risco de concentração aceitável.

Não há valores dados em garantias para as operações contratadas.

(b) Efeitos dos derivativos no resultado

Os ganhos ou perdas resultantes de variações no valor justo são segregados entre valor intrínseco e valor temporal. O valor intrínseco corresponde à parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu registro inicial em conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, sendo reconhecido no resultado no mesmo momento em que a operação protegida se tornou realizada e ponderando a velocidade do resgate de pontos objeto do *hedge*. O valor temporal corresponde à parcela não efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu reconhecimento em conta específica no resultado financeiro da Companhia (Nota 16).

MULTIPLUS S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.3 Análise de sensibilidade

A Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstre o impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado da Companhia, considerando um aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constante todas as demais variáveis.

Taxa de câmbio – dólar (derivativos):

Se ocorresse uma desvalorização/valorização de 10% do Real frente ao dólar americano, o resultado financeiro teria sido menor/maior em aproximadamente R\$ 11.291/R\$ 3.379, essencialmente em resultado de ganhos / perdas cambiais na conversão das operações de *hedge*.

Adicionalmente à análise de sensibilidade descrita acima, a Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreva os riscos que podem gerar prejuízos materiais, direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos e aplicações financeiras.

(a) Aplicações financeiras

São mantidas majoritariamente em fundos de investimentos exclusivos que estão sob a gestão discricionária de terceiros. A custódia e administração dos mesmos estão centralizadas em um único agente, independente dos gestores. Além disso, os fundos possuem auditoria independente e fiscalização da CVM.

- Dinâmica do portfólio – os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discricção, dentro dos limites do Regulamento. Desta forma, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 31 de março de 2012, pode ficar prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas.
- Controle de risco – o regulamento dos fundos estabelece limites de risco de mercado (*Value at Risk*) de 0,6% (Fundos Multimercado) e 0,15% (Fundos Renda Fixa), considerando horizonte de tempo de 21 dias úteis e 95% de confiança. A Companhia reconhece as limitações intrínsecas ao modelo de controle de risco, mas acredita em sua eficiência na prevenção de perdas materiais. Além do controle de risco do próprio gestor, o administrador dos fundos tem poderes para impedir a liquidação de operações que extrapolem o limite de risco do fundo; adicionalmente, a Companhia contrata consultor independente para avaliar semanalmente os níveis de risco dos fundos.

MULTIPLUS S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Restrições impostas pelo regulamento – o regulamento dos fundos veda expressamente alavancagem. Além do limite de risco de mercado, exposto acima, há limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade.

(b) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2012, adotamos como cenário provável a taxa de câmbio de fechamento de R\$ 1,8221/US\$. A partir dos fluxos de caixa projetados para o segundo trimestre de 2012, apuramos um incremento no fluxo de caixa decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstramos a seguir:

- *Hedge* cambial de fluxo de caixa
- Item protegido: contratação de valores determinados no período correspondente ao faturamento das instituições financeiras
- Instrumentos: *Collar* taxa fixa em BRL vs. Taxa fixa em US\$

	25%	-25%	50%	-50%
	R\$ 2,2776/ US\$	R\$ 1,3666/ US\$	R\$ 2,7332/ US\$	R\$ 0,9111/ US\$
Risco				
R\$/US\$ - flutuação	(30.157)	32.862	(65.688)	68.393

4.4 Estimativa do valor justo

A Companhia deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, utilizando a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; e
- Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não se aplica a Companhia em 31 de março de 2012.

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

MULTIPLUS S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias****Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) A variação apresentada no período decorre da transferência de parcelas do longo para o curto prazo.

A rentabilidade média do trimestre de 10,8% a.a. (31 de dezembro de 2011 – 12,1% a.a.), composto por títulos públicos, privados e operações compromissadas.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1 e compreendem os Fundos de Investimento Exclusivos e Certificados de Depósito Bancário - CDB, sendo que cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

4.5 Gestão de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

A Administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. A estrutura do capital da Companhia é formada pelo seu endividamento líquido, definidos como o total passivo subtraído o montante de receita diferida. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com o endividamento líquido.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

Os índices de alavancagem são demonstrados a seguir:

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Total do passivo	1.028.869	1.049.296
Menos: Receita diferida	<u>(842.909)</u>	<u>(794.297)</u>
Endividamento líquido (1)	<u>185.960</u>	<u>254.999</u>
Total patrimônio líquido	<u>152.802</u>	<u>259.138</u>
Total do capital (2)	<u>338.762</u>	<u>514.137</u>
Índice de alavancagem financeira (1)/(2)	54,8%	49,6%

O aumento no índice de alavancagem financeira no período findo em 31 de março de 2012 resultou (a) da diminuição no patrimônio líquido no montante de R\$ 106.336 decorrente da distribuição de dividendos referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, da contabilização de transações com derivativos por *hedge accounting* e do resultado do período e (b) aumento da receita diferida.

MULTIPLUS S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias****Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos financeiros por categoriaAtivos, conforme o balanço patrimonial:

	31 de março de 2012				31 de dezembro de 2011			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	21.505			21.505	9.186			9.186
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		813.250		813.250		880.535		880.535
Contas a receber e demais contas a receber	162.774			162.774	147.449			147.449
Instrumentos financeiros derivativos			10.381	10.381			2.542	2.542
Ativos financeiros – depósitos bancários	85.110			85.110	138.009			138.009
Total	269.389	813.250	10.381	1.093.020	294.644	880.535	2.542	1.177.721

MULTIPLUS S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias****Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos, conforme o balanço patrimonial:

	31 de março de 2012			31 de dezembro de 2011		
	Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos	Total	Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos	Total
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	124.977		124.977	114.884		114.884
Instrumentos financeiros derivativos		19.009	19.009		48.897	48.897
Total	124.977	19.009	143.986	114.884	48.897	163.781

MULTIPLUS S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias****Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalente de caixa

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Caixa e contas bancárias	21.505	9.186
Total	<u>21.505</u>	<u>9.186</u>

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2011 não havia limites utilizados nas contas em garantias. O saldo está denominado todo em Reais.

7. Contas a receber**(a) Composição**

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Contas a receber de clientes	163.083	147.449
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(309)	
	<u>162.774</u>	<u>147.449</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída a partir do primeiro trimestre de 2012.

A totalidade das contas a receber é denominada em reais. A composição do saldo por vencimento é a seguinte:

<u>Composição</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
A vencer	155.771	141.470
Vencidos:		
Até 60 dias	6.002	5.092
De 61 a 90 dias	234	105
De 91 a 180 dias	666	271
De 181 a 360 dias	236	173
Há mais de 360 dias	174	338
	<u>163.083</u>	<u>147.449</u>

A exposição máxima ao risco de crédito em 31 de março de 2012 é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

8. Partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas refletem substancialmente os contratos assinados entre a Companhia e a TLA, conforme sumarizados abaixo:

(a) Contrato Operacional

MULTIPLUS S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias****Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos e condições que regem o relacionamento entre a Companhia e a TLA, no que se refere à: (i) transferência pela TLA à Companhia, da gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade (“Programa”); (ii) continuidade do gozo, pelos clientes da TLA que participam do Programa, dos benefícios do Programa mediante o uso de pontos a ele concedidos; e (iii) ao resgate dos pontos pelos membros do Programa através da Rede Multiplus. A TLA pagou à Companhia o montante de R\$ 810, referente a esta prestação de serviço durante o período findo em 31 de março de 2012. Estabeleceu, também, as condições para a compra e a venda de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, a utilização da base de dados, a gestão do Programa TAM Fidelidade e suas respectivas remunerações.

Em 15 de janeiro de 2010, foi assinado o 1º Termo Aditivo ao Contrato Operacional para regulamentar a situação dos contratos com parceiros do Programa TAM Fidelidade não migrados para a Companhia, principalmente no que se refere à compra e venda de pontos desses parceiros. Os contratos de parceria comercial foram migrados em sua totalidade para Multiplus em 30 de junho de 2010. A Companhia assinou mais três aditivos ao Contrato Operacional:

	<u>Data assinatura</u>	<u>Descrição</u>
2º Aditívio	28/11/2011	(i) Aplicar nova metodologia de cálculo de preço para os bilhetes a serem adquiridos até 31 de dezembro de 2011; (ii) Reduzir o preço dos Pontos a serem vendidos para TLA até 31 de dezembro de 2011; e (iii) Compensar, no pagamento de bilhetes a serem adquiridos até 31 de dezembro de 2011, a diferença apurada em favor da TLA por conta da revisão do desconto concedido no Compromisso, decorrente do esgotamento dos recursos antes do prazo estimado.
3º. Aditivo	30/12/2011	(i) Aplicar a nova metodologia de cálculo de preço para os bilhetes adquiridos até 20 de fevereiro de 2012; e (ii) Reduzir o preço dos pontos vendidos para TLA até 20 de fevereiro de 2012.
4º. Aditivo	20/02/2012	(i) Aplicar os termos e condições dispostos no 2º. Aditivo até 31 de março de 2012.

(b) Contrato de Serviços Compartilhados

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos, condições e remuneração a ser paga pela Companhia à TLA pela utilização de serviços administrativos (contábil, financeiro e jurídico). O contrato é corrigido anualmente, ou na menor periodicidade permitida pela legislação vigente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA/IBGE). No período findo em 31 de março de 2012, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 1.906 (31 de março de 2010 – R\$ 1.906) para a TLA referente à utilização de serviços administrativos.

(c) Compromisso de Adiantamento de Compra e Venda de Bilhetes Aéreos

Firmado em 15 de janeiro de 2010, estabeleceu os termos, condições e remuneração que regeram a aquisição antecipada pela Companhia e a venda de passagens aéreas pela TAM, emitidas de tempos em tempos e utilizadas única e exclusivamente de modo a permitir que os membros da rede Multiplus realizassem o resgate de pontos em prestação de serviços de transporte aéreo, nos termos do Regulamento do Programa e conforme previsto no Contrato Operacional, não sendo permitido que tais recursos fossem utilizados com qualquer outra finalidade. Conforme prescrito no presente Compromisso, sua vigência se encerrou no mês de junho de 2011 com a plena utilização dos recursos adiantados.

MULTIPLUS S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias****Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 8 de agosto de 2011, a Companhia celebrou novo contrato de adiantamento a fornecedores para compra de passagens aéreas com a TAM Linhas Aéreas, totalizando o valor de R\$ 400 milhões. Essas passagens foram totalmente utilizadas até novembro de 2011.

8.1. Saldos

	31 de março de 2012	
	BTG	TLA
Ativo circulante		
Certificado de depósito bancário (CDB)	2	
Contas a receber		15.639
Conta corrente (i)		6.403
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	3.077	
	<u>3.079</u>	<u>22.042</u>
Ativo não circulante		
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	703	
Passivo circulante		
Fornecedores (iii)		104.765
Receita diferida (iv)		
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	3.590	
	<u>3.590</u>	<u>104.765</u>
Passivo não circulante		
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	1.692	
	<u>1.692</u>	
Patrimônio líquido		
Hedge de fluxo de caixa (ii)	(3.058)	
	<u>(3.058)</u>	

MULTIPLUS S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias****Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2011		
	BTG	TLA	TAM Viagens
Ativo circulante			
Certificado de depósito bancário (CDB)	27.324		
Contas a receber		15.547	
Conta corrente (i)		39.425	
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	864		
	<u>28.188</u>	<u>54.972</u>	
Ativo não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	7		
Passivo circulante			
Fornecedores (iii)		95.661	
Receita diferida (iv)		268.897	239
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	8.276		
	<u>8.276</u>	<u>364.558</u>	<u>239</u>
Passivo não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	7.779		
	<u>7.779</u>		
Patrimônio líquido			
Hedge de fluxo de caixa (ii)	(14.639)		
Hedge de fluxo de caixa – realizado (ii)	518		
	<u>(14.121)</u>		

- (i) Saldo remanescente a receber da TLA referente ao repasse de recursos do contrato de *cobranded* (cartões de propriedade de instituições financeiras) e alianças com outras empresas aéreas, os quais foram faturados pela TLA durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Esses recursos estão sendo repassados pela TLA à Multiplus à medida do seu recebimento pela TLA.
- (ii) Operações de *hedge* contratadas com BTG Pactual representando *notional* de US\$ 519.000.
- (iii) Refere-se as passagens que foram integralmente consumidas em novembro de 2011, fato este que começou a gerar passivos com a TAM Linhas Aéreas em dezembro 2011.
- (iv) Saldo da receita diferida não apropriada, decorrente da venda de pontos Multiplus para a TLA e TAM Viagens.

MULTIPLUS S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias****Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2. Transações

As transações com partes relacionadas que afetaram os resultados estão assim representadas:

	31 de março de 2012			
	BTG Pactual	TLA	TAM Viagens	Total
Receita bruta de resgate de pontos (i)		54.936	(36)	(54.900)
Receita de <i>breakage</i>		16.029	8	16.037
Receita bruta realizada	282			282
Outras receitas (ii)		810		810
Custo de resgate de pontos (iii)		(269.547)	(126)	(269.673)
Despesas gerais e administrativas (iv)		(1.907)		(1.907)
Receitas financeiras (vi)	681			681
Despesas financeiras (v)	(1.557)			(1.557)

	31 de março de 2011			
	BTG Pactual	TLA	TAM Viagens	Total
Receita bruta de resgate de pontos (i)		36.500	26	36.526
Receita de <i>breakage</i>		20.308	43	20.351
Outras receitas (ii)		810		810
Custo de resgate de pontos (iii)		(150.248)	(104)	(150.352)
Despesas gerais e administrativas (iv)		(1.906)		(1.906)
Receitas financeiras (vi)	12			12

- (i) Valor referente à venda de pontos Multiplus para a TLA e a TAM Viagens apropriada no período.
- (ii) Valor referente à remuneração pela gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade, conforme previsto no Contrato Operacional.
- (iii) Valor referente à compra de bilhetes aéreos conforme previsto no Compromisso de Adiantamento para Compra e Venda de Bilhetes Aéreos, pagamentos efetivos e novo adiantamento à fornecedores.
- (iv) Valor referente à remuneração paga à TLA pela prestação de serviços compartilhados, conforme Contrato de Serviços Compartilhados.
- (v) Operações de *hedge* contratadas com BTG Pactual representando *notional* de US\$ 167.000.
- (vi) Em 2012, valor referente ao rendimento de CDB com BTG Pactual.

8.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, presidente e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

MULTIPLUS S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias****Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Honorários do Conselho de Administração	108	108
Salários e participações no resultado/bonus	1.930	304
Remuneração baseada em ações	246	382
	<u>2.284</u>	<u>794</u>

9. Despesas antecipadas

	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Prestação de serviços	5.898	
	<u>5.898</u>	

A Companhia assinou contrato de prestação de serviços com a Oracle Brasil Sistemas Ltda para a prestação de serviço de suporte técnico para licenças de uso de programas para o período de fevereiro de 2012 a dezembro de 2013.

10. Impostos, taxas e contribuições

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) a recolher	3.533	3.408
Imposto de renda e Contribuição social (*)	22.536	
Imposto de renda pessoa física (IRPF) a recolher	47	3.405
Imposto sobre operações financeiras (IOF) a recolher		6.396
Outros a recolher	330	214
	<u>26.446</u>	<u>13.423</u>

(*) A partir do exercício de 2012, a Companhia passou a recolher o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real trimestral, cujo pagamento ocorre até o último dia útil do mês subsequente do encerramento do trimestre a que se refere.

11. Receita diferida

A receita diferida do Programa Fidelidade é contabilizada com base no número de pontos em aberto e a taxa média histórica de não resgate de pontos (*breakage*) dos últimos 12 meses. No Multiplus, os pontos expiram após dois anos da data de emissão. O saldo está composto como segue:

	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Receita diferida	725.580	666.371
Provisão de <i>breakage</i>	117.329	127.926
	<u>842.909</u>	<u>794.297</u>

MULTIPLUS S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias****Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido**(a) Capital autorizado**

O capital social autorizado em 31 de março de 2012 é de R\$ 1.200.000 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 1.200.000), podendo ser aumentado com a emissão de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Capital subscrito

Em 31 de março de 2012 o capital subscrito e integralizado está representado por 161.371.285 ações ordinárias escriturais (31 de dezembro de 2011 – 161.371.285), conforme quadro a seguir.

Cada ação ordinária confere a seu titular o direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais.

De acordo com o Contrato de Adesão assinado com a BOVESPA, a Companhia cumpriu o requisito de que, no mínimo, 25% de suas ações estejam disponíveis para negociação no mercado.

A movimentação do capital está resumida a seguir:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor do capital social</u>
Em 31 de dezembro de 2009	500	1
Desdobramento de ações conforme AGE(*) de 15/01/2010	118.019.500	1
Aumento de capital conforme RCA(**) de 04/02/2010	39.340.000	629.440
Aumento de capital conforme RCA de 01/03/2010	<u>3.934.000</u>	<u>62.944</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>161.294.000</u>	<u>692.385</u>
Redução de capital conforme AGE de 18/03/2011		(600.014)
Aumento de capital conforme RCA de 10/10/2011	<u>77.285</u>	<u>1.351</u>
Em 31 de dezembro de 2011 e 31 de março de 2012	<u><u>161.371.285</u></u>	<u><u>93.722</u></u>

(*) AGE – Assembleia Geral Extraordinária

(**) RCA – Reunião do Conselho de Administração

Em 31 de março de 2012, o valor de mercado das ações é de R\$ 37,80 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 32,25) por ação.

(c) Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio

Em 09 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos referente ao saldo remanescente do resultado apurado durante o exercício de 2011, no montante de R\$ 239.327. O total pago de dividendos e juros sobre capital próprio no período foi de R\$ 258.107, líquido de impostos.

MULTIPLUS S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias****Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Receita por natureza

	31 de março de 2012		31 de março de 2011		Período - variação (%)
		%		%	
Receita					
De resgate de pontos	319.572	83,5	191.749	72,1	66,6
<i>Breakage</i>	62.248	16,3	71.145	26,7	(12,5)
<i>Hedge</i> de receita de pontos	(72)	0,0			100,0
Da prestação de serviços	810	0,2	810	0,3	0,0
Outras receitas	27	0,0	2.400	0,9	(98,8)
Receita bruta	382.585	100,0	266.104	100,0	43,7
Impostos e outras deduções	(35.461)		(24.124)		47,0
Receita	347.124		241.980		43,5

14. Custos e despesas operacionais por natureza

	31 de março de 2012				
	Custo dos serviços	Com vendas	Gerais e administrativa	Total	%
Pessoal		1.361	6.372	7.733	2,7
Honorários da Administração			108	108	
Custo de resgate de pontos (*)	252.591			252.591	88,2
Depreciação e amortização			2.109	2.109	0,7
Serviços de terceiros		2.127	11.569	13.696	4,8
Vendas e <i>marketing</i>		1.471		1.471	0,6
Outras		33	8.517	8.550	3,0
	252.591	4.992	28.675	286.258	100,0

	31 de março de 2011				
	Custo dos serviços	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal		1.329	7.899	9.228	5,9
Honorários da administração			108	108	0,0
Custo de resgate de pontos (*)	136.226			136.226	86,0
Depreciação e amortização			1.032	1.032	0,6
Serviços de terceiros		2.145	5.005	7.150	4,5
Vendas e <i>marketing</i>		2.030		2.030	1,3
Outras		52	2.594	2.646	1,7
	136.226	5.556	16.638	158.420	100,0

(*) Líquido dos créditos de PIS e COFINS.

MULTIPLUS S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias****Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Benefícios a empregados

Os custos de pessoal têm a seguinte composição:

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Salários e bonificações	4.184	5.549
Remuneração baseada em ações	2.243	2.617
Plano de pensão de contribuição definida	67	47
Impostos e contribuições sociais	<u>1.239</u>	<u>1.015</u>
	<u>7.733</u>	<u>9.228</u>

15.1 Remuneração baseada em ações

Na AGE realizada em 4 de outubro de 2010, os acionistas aprovaram a diluição máxima de 3% (três por cento) do número de ações em circulação que poderá ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos seus funcionários.

As transações estão resumidas a seguir:

	<u>Número de opções em circulação</u>	<u>Preço médio de exercício</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>1.660.759</u>	<u>18,07</u>
Canceladas	<u>(6.196)</u>	<u>29,80</u>
Em 31 de março de 2011	<u>1.654.563</u>	<u>19,65</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>1.577.278</u>	<u>14,64</u>
Outorgadas		
Canceladas		
Exercidas		
Em 31 de março de 2012	<u>1.577.278</u>	<u>14,64</u>

Sob os termos do plano, as opções cedidas para a outorga regular são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções de dois, três, quatro anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A 1ª outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e outra metade após quatro anos. A 2ª outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

A opção contém uma “condição de serviço”, na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

MULTIPLUS S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias****Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2011, a Companhia aprovou a fixação do preço de exercício em R\$ 20,00 (vinte reais) por ação, referente à outorga especial relacionada à contratação do atual Diretor Presidente e a redução do preço de exercício em R\$ 3,72 (três reais e setenta e dois centavos) por ação, em razão da redução de capital social, para as demais outorgas. O recálculo das outorgas considerando o novo preço de exercício gerou uma despesa adicional de R\$ 3.114 que será ajustada prospectivamente pelo prazo remanescente das outorgas.

Em 3 de outubro de 2011, a Companhia aprovou a fixação do preço de exercício em R\$ 16,28 (dezesesseis reais e vinte e oito centavos) por ação, referente a outorga especial em razão da redução do capital social. O recálculo da outorga considerando o novo preço de exercício gerou uma despesa incremental de R\$ 312, que será ajustada prospectivamente pelo prazo remanescente da outorga.

As opções são avaliadas pelo modelo de precificação *Black-Scholes*. A tabela a seguir mostra os detalhes das variações nas opções, em conjunto com as variáveis utilizadas para avaliação das opções concedidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M, a partir da data de concessão das opções até a data de exercício:

MULTIPLUS S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias****Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As premissas utilizadas para o cálculo do *fair value* das outorgas são as seguintes em 31 de março de 2012 :

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>1ª outorga extraordinária</u>	<u>2ª outorga extraordinária</u>	<u>Total ou média ponderada</u>
Data	04/10/2010	08/11/2010	04/10/2010	04/10/2010	
Data da última modificação	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011	
Quantidade de ações	92.195	36.799	1.370.999	77.285	1.577.278
Preço de exercício na data da outorga após a modificação – R\$	23,61	27,83	12,28	16,28	
Taxa de juros, isenta de risco %	12,15	12,15	12,15	11,88	
Tempo médio contratual (anos)	4,63	4,67	4,88	3,25	
Rendimento esperado do dividendo %	2,60	2,60	2,60	2,59	
Volatilidade das ações no mercado %	33,79	33,79	33,79	34,24	
Preço no mercado acionário na data da outorga – R\$	26,90	31,55	26,90	26,90	
Preço no mercado acionário na data da última modificação – R\$	27,20	27,20	27,20	27,10	
Valor justo da opção na data da outorga – R\$	11,58	14,06	16,91	10,53	
Valor justo da opção na data da modificação – R\$	12,17	10,71	17,35	14,29	
Preço médio de exercício ajustado	25,76	30,07	13,40	17,76	
Média de vida útil contratual remanescente	4,25	4,29	4,50	3,00	

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

MULTIPLUS S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias****Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Resultado financeiro

	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Receitas financeiras		
Receitas de juros sobre aplicações financeiras	25.699	25.779
Outros	72	
	<u>25.771</u>	<u>25.779</u>
Despesas financeiras		
Juros passivos	(12)	(7)
Despesas bancárias	(59)	(290)
Outros	(140)	(298)
	<u>(211)</u>	<u>(595)</u>
Derivativos de <i>hedge</i> (Nota 4.2 (b))	<u>8.504</u>	
Resultado financeiro	<u><u>34.064</u></u>	<u><u>25.184</u></u>

17. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo e passivo são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo e passivo no período findo em 31 de março de 2012, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

MULTIPLUS S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias****Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	31 de dezembro de 2011	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	Debitado (creditado) à demonstração do patrimônio líquido	31 de março de 2012
Diferenças temporárias				
Provisão para perdas/ganhos com derivativos	15.761	(2.891)	(9.936)	2.934
Provisão para derivativos realizados não reconhecidos no resultado	(571)		(1.395)	(1.966)
IOF sobre operações de <i>Hedge Accounting</i>	2.165		(304)	1.861
Outros	1.187	1.961		3.148
	<u>18.542</u>	<u>(930)</u>	<u>(11.635)</u>	<u>5.977</u>
			<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido com expectativa de realização em 12 meses – líquido			11.245	4.438
Imposto de renda e contribuição social diferido com expectativa de realização em mais de 12 meses – líquido			<u>7.296</u>	<u>1.539</u>
			<u>18.542</u>	<u>5.977</u>

MULTIPLUS S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias****Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Imposto corrente	(32.414)	(37.403)
Imposto diferido	<u>(930)</u>	<u>(454)</u>
	<u>(33.344)</u>	<u>(37.857)</u>

O imposto de renda e contribuição social apurado sobre o lucro da Companhia, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 março de 2011</u>
Lucro antes da tributação	94.930	108.744
Alíquotas nominais de renda e contribuição social - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	<u>(32.276)</u>	<u>(36.973)</u>
Despesas indedutíveis	198	
Plano de remuneração em ações	(763)	(890)
Incentivo a cultura	450	
Ajuste na provisão do exercício de 2011	(809)	
Outros	<u>(145)</u>	<u>6</u>
	<u>(33.344)</u>	<u>(37.857)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>35,1</u>	<u>34,8</u>

Os anos-base de 2009 a 2012 estão sujeito a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

18. Lucro por ação**(a) Básico**

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas do ano.

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Lucro líquido apropriado aos acionistas da Companhia	61.586	70.887
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas – mil	<u>161.371</u>	<u>161.294</u>
Lucro líquido básico por ação (R\$/ação)	<u>0,38</u>	<u>0,44</u>

MULTIPLUS S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias****Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação. A Companhia tem apenas uma categoria de ações potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Lucro líquido apropriado aos acionistas da Companhia	61.586	70.887
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	161.371	161.294
Ajuste por ação de compra de ações (em milhares)	<u>924</u>	<u>624</u>
	<u>162.295</u>	<u>161.918</u>
Lucro líquido diluído por ação (R\$/ação)	<u>0,38</u>	<u>0,44</u>

19. Notas explicativas à demonstração do fluxo de caixa**(a) Caixa gerado pelas operações**

	<u>Nota</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Lucro líquido no trimestre		61.586	70.887
Ajustes de resultado:			
Provisão para participação nos lucros		451	(1.430)
Imposto de renda e contribuição social diferido	17 (a)	930	454
Depreciação e amortização	14	2.109	1.032
Plano de remuneração baseado em ações		2.243	2.617
Provisão para custos a incorrer		4.100	76
Encargos			(99)
Provisão para devedores duvidosos		309	
Parcela não efetiva das operações de <i>hedge</i>		(8.504)	
Variações nos ativos e passivos			
Ativos financeiros avaliados a valor justo		67.285	(76.385)
Contas a receber		(15.634)	(52.622)
Tributos a recuperar		2.494	(177)
Ativo financeiro – depósitos bancário (longo prazo)		52.899	(101.809)
Partes relacionadas		31.657	(3.601)
Despesas antecipadas		(5.898)	
Demais contas a receber			299
Fornecedores		10.093	1.284
Salários e encargos sociais		(2.185)	1.093
Impostos, taxas e contribuições		16.335	908
Imposto de renda e contribuição social (recuperar / a pagar)			34.319
Instrumento financeiro derivativo		5.000	
Adiantamento para compra de passagens			152.179
Receita diferida		48.612	77.004
Demais contas a pagar		<u>1.860</u>	<u>5.355</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>275.742</u>	<u>111.384</u>

MULTIPLUS S.A.**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias****Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais da Companhia foi de R\$ 275.757 em 31 de março de 2012, apresentando um aumento de R\$ 189.256 quando comparado com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais de R\$ 86.501 em 31 de março de 2011. Esse aumento foi decorrente dos seguintes principais fatores:

Ajustes de resultado e variações nos ativos e passivos

- a) Aumento no volume dos pontos vendidos gerando um incremento no faturamento da ordem de R\$ 90.534, totalizando no primeiro trimestre de 2012 um faturamento de R\$ 430.433 quando comparado com o faturamento de R\$ 339.899 de igual período de 2011. O volume de pontos faturados no primeiro trimestre de 2012 foi de 20.880.587 (1T2011 – 16.963.485);
- b) Aumento de 69,81% no volume de pontos resgatados no primeiro trimestre de 2012 em relação a igual período de 2011, passando de 8.958.843.190 pontos para 15.213.039.794, gerando um incremento de R\$ 6.254.196.604 no custo do resgate de pontos do primeiro trimestre de 2012 quando comparado a igual período de 2011.
- c) No 1T2011 a Companhia registrou uma saída de caixa para aplicação em depósitos bancários de longo prazo no montante de R\$ 101.809, sendo que no primeiro trimestre de 2012 houve resgate parcial desse ativo no montante de R\$ 52.899.

Tributos pagos

- d) Mudança na forma de apuração e recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, que em 2011 era efetuado através da apuração do lucro real anual com recolhimentos mensais baseado em balanço de suspensão ou redução e em 2012 passou a ser apurado de forma trimestral e os recolhimentos do imposto de renda e da contribuição social apurados no trimestre passaram a ser recolhidos até o último dia útil do mês subsequente ao encerramento do trimestre. Esta mudança gerou um aumento no caixa do primeiro trimestre de 2012 de R\$ 22.536 em comparação com o 1T2011, quando registramos uma saída de caixa de R\$ 24.883.

Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamentos

O caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamentos foi de R\$ 261.421 em 31 de março de 2012, apresentando um aumento de R\$ 178.115 quando comparado com o caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos de R\$ 83.306 em 31 de março de 2011. Esse aumento foi decorrente do pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) referente ao resultado de 2011. Em 2011, a Companhia não realizou pagamento de dividendos e JCP intermediários em comparação aos R\$ 29.033 pagos em 2010.

20. Eventos subsequentes as demonstrações financeiras intermediárias***Joint Venture – Assinatura do acordo de acionistas***

Em 2 de abril de 2012, a Multiplus S.A. assinou os acordos definitivos (inclusive um acordo de acionistas) referentes a joint venture no Brasil entre a Companhia e o Grupo Aeroplan Inc. (“Aimia”), focada na concepção, o desenvolvimento, a gestão e a consultoria em serviços analíticos voltadas para programas de fidelização e de incentivo a terceiros, denominada Companhia Brasileira de Serviços de Fidelização. A

MULTIPLUS S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Trimestre Findo em 31 de Março de 2012 (Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

operação permanece sujeita à aprovação dos órgãos que compõem o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência.

MULTIPLUS S.A.
Comentário de Desempenho da Administração
Trimestre findo em 31 de março de 2012

Senhores Acionistas

A Multiplus encerrou o primeiro trimestre de 2012 com 9,8 milhões de participantes e 200 parcerias com destaque para as parcerias de coalizão além de novas parcerias dedicadas exclusivamente a resgates.

No 1T12, a administração deu continuidade à execução de sua estratégia de criação de uma forte rede de parcerias, de simplificação dos canais de acesso e de consolidação de sua marca. A rede cresceu de 191 parcerias em dezembro de 2011 para 200 em março deste ano com destaque para Hotel Urbano e iMúsica. O website da Multiplus, principal canal de acesso dos participantes, passou a contar com novas seções e funcionalidades, tornando o processo de acúmulo e resgates cada vez mais simples e divertido conforme estabelecido nos valores da companhia.

Quanto à divulgação da marca Multiplus e do conceito de multifidelização, fizemos diversas ações em mídia impressa, rádio e mídia digital *out of home*. Vários parceiros já divulgavam a marca Multiplus para todos os seus clientes em seus pontos de venda ou sites de e-commerce tais como Droga Raia, Pontofrio.com e Movida. Recentemente, outros parceiros aderiram a esse movimento com destaque para Livraria Cultura, Drogaria Rosário e Luigi Bertolli.

Quanto aos resultados, a Multiplus encerrou o primeiro trimestre de 2012 com 21,2 bilhões de pontos emitidos. O Faturamento de pontos totalizou R\$ 430,8 milhões. A Companhia apresentou uma receita de serviços e pontos resgatados de R\$ 319,5 milhões e um Lucro Líquido de R\$ 61,6 milhões, representando uma margem líquida de 17,7%.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Informações Operacionais	1T11	1T12	1T12 vs 1T11	4T11	1T12 vs 4T11
Participantes (milhões)	8,3	9,8	18,1%	9,4	4,3%
Parcerias	166	200	20,5%	190	5,3%
Pontos emitidos (milhares)	16.983	21.213	24,9%	20.635	2,8%
TAM Linhas Aéreas - TLA	4.772	4.049	-15,2%	4.422	-8,4%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	12.212	17.165	40,6%	16.213	5,9%
Pontos resgatados (milhares)	8.966	15.227	69,8%	17.429	-12,7%
Passagens aéreas	8.913	14.618	64,0%	16.920	-13,6%
Outros produtos / serviços	53	609	1049,1%	508	19,9%
Taxa de Breakage (média últ. 12m, %)	23,0%	23,4%	1,7%	24,1%	-2,9%

Parcerias: total de 200, um crescimento de 5,3% vs 4T11 devido a estratégia da companhia de construir sua rede diversificada de parceiros.

Pontos emitidos: 21,2 bilhões, uma variação de 24,9% vs 1T11 devido ao aumento de 40,6% na quantidade de pontos emitidos para Bancos, Varejo, Indústria e Serviços que oferecem pontos Multiplus aos seus respectivos clientes.

MULTIPLUS S.A.
Comentário de Desempenho da Administração
Trimestre findo em 31 de março de 2012

Pontos resgatados: 15,2 bilhões de pontos Multiplus resgatados no 1T12 vs 9,0 bilhões de pontos no 1T11, principalmente devido ao crescimento de pontos emitidos.

Breakage (média dos últimos 12 meses): 23,4% no 1T12 comparado a 23,0% no 1T11.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Faturamento da venda de pontos

(Em R\$ milhões)	1T11	1T12	1T12 vs 1T11	4T11	1T12 vs 4T11
Faturamento da venda de pontos	339,9	430,4	26,6%	433,6	-0,7%
TAM Linhas Aéreas – TLA	81,1	53,3	-34,3%	69,7	-23,5%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	258,8	377,1	45,7%	363,9	3,6%

Faturamento da venda de pontos: R\$ 430,4 milhões no 1T12, um crescimento de 26,6% sobre o 1T11 principalmente devido ao crescimento de 45,7% no faturamento da venda de pontos para bancos, Varejo, Indústria e Serviços.

Demonstração de Resultado

Em R\$ milhões	1T11	1T12	1T12 vs 1T11	4T11	1T12 vs 4T11
Demonstração de resultado					
Receita Líquida	242,0	347,1	43,4%	398,3	-12,9%
Custos com Serviços Prestados	(136,2)	(252,6)	85,5%	314,1	-19,6%
Lucro Bruto	105,8	94,5	-10,7%	84,1	12,4%
Despesas Operacionais	(22,2)	(33,7)	51,8%	24,6	37,0%
Total dos Custos e Despesas Operacionais	(158,4)	(286,3)	80,7%	(338,8)	-15,5%
Lucro Operacional	83,6	60,8	-27,2%	59,5	2,2%
Despesa/Receita Financeira	25,2	25,6	1,6%	21,5	19,1%
Hedge		8,5	N/A	12,7	-33,1%
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	108,8	94,9	-12,8%	93,7	1,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(37,9)	(33,3)	-12,1%	-22,8	46,1%
Lucro Líquido do Exercício	70,9	61,6	-13,1%	70,9	-13,1%

Receita

Receita de serviços e pontos resgatados: R\$ 347,1 milhões no 1T12 comparado a R\$ 242,0 milhões no 1T11 devido principalmente devido ao crescimento no volume de pontos resgatados.

Custos dos serviços e resgate de pontos: R\$ 252,6 milhões no 1T12 comparado a R\$ 136,2 milhões no 1T11 devido ao aumento da quantidade de resgates dos pontos Multiplus disponíveis.

MULTIPLUS S.A.

Comentário de Desempenho da Administração

Trimestre findo em 31 de março de 2012

Despesas Operacionais: R\$ 33,7 milhões no 1T12 comparado a R\$ 22,2 milhões no 1T11 devido principalmente ao aumento do quadro de funcionários, nas despesas com assessorias e consultorias, principalmente relacionadas à área de TI.

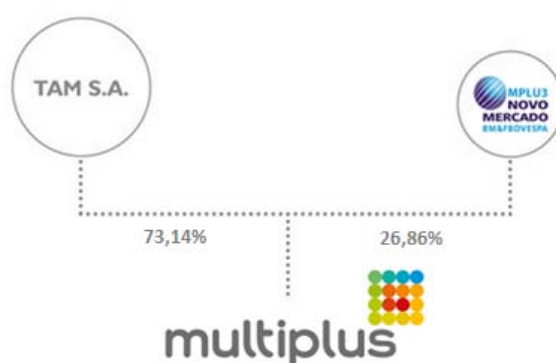
Resultado financeiro: R\$ 34,1 milhões no 1T12 comparado a R\$ 25,2 milhões no 1T11 principalmente devido aos juros sobre as aplicações financeiras do caixa da Multiplus, líquido de outras despesas financeiras como juros passivos, impostos sobre as operações financeiras e *hedge accounting*.

Lucro líquido: R\$ 61,6 milhões no 1T12 comparado a R\$ 70,9 milhões no 1T11 principalmente devido à queda na receita de *breakage*.

MERCADO DE CAPITAIS

Estrutura Societária

A estrutura societária do Multiplus é a seguinte:



Desempenho das Ações

Em 31 de março de 2012, as ações MPLU3 estavam cotadas a R\$ 37,60, representando uma valorização de 187,8% desde o início da oferta de ações e um valor de mercado de R\$ 6,1 bilhões. Em 2012, a valorização foi de 20,4% comparado a valorização de 11,6% do índice Ibovespa (IBOV) e o volume médio diário foi de aproximadamente R\$ 11,8 milhões.

MULTIPLUS S.A.
Comentário de Desempenho da Administração
Trimestre findo em 31 de março de 2012

MPLU3 vs IBOV (base 100) e Volume (R\$ milhões)

